

OS GRUPOS OPERATIVOS COMO DISPOSITIVO DE FORTALECIMENTO DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Joyce Lane Braz Virgolino – UFPB – Joyce.lane@hotmail.com

Regiane Fixina de Lucena - UEPB – regi.rfl@gmail.com.br

Silmery da Silva Brito – UFPB- silmery_ce@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Promoção à Saúde e a prevenção de agravos têm sido focadas como eixos fundamentais na Estratégia Saúde da Família (ESF). Uma alternativa para sensibilizar a comunidade para adoção de cuidados é através dos grupos operacionais existentes nas Unidades de Saúde da Família (USF). Através dessa abordagem se busca debater as situações que afetam a vida do idoso, acolher suas necessidades e angústias além de sugerir melhoramentos.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca das mudanças ocorridas no processo de cuidado aos idosos de uma Unidade de Saúde da Família, do Distrito Sanitário V, do município de João Pessoa. O processo de implantação do grupo iniciou-se por observar que os idosos se dirigiam à USF, preferencialmente em um turno, para receber medicamentos contra hipertensão/ diabetes e aferir a pressão arterial e glicemia. Este momento era estressante, havia filas e nenhum acolhimento por parte da equipe. A mudança começou com a introdução de rodas de conversas e atividades educativas para estes idosos, ampliando os temas e abordagens em uma visão holística nesta fase da vida. Houve parcerias intersetoriais, com o Centro de Referência de Assistência Social, Secretaria de Desenvolvimento Social, Escola de Biodança, Projeto de Atividade Física nas Praças – João Pessoa Vida Saudável e Centro de Práticas Integrativas e Complementares - Equilíbrio do Ser.

RESULTADOS: A implantação do grupo permitiu uma reorganização no processo de trabalho frente ao cuidado aos hipertensos e diabéticos. O acolhimento com escuta das necessidades do grupo trouxe ampliação do número de idosos acompanhados, satisfação ao serviço e corresponsabilidade para o cuidado

continuado. Além disso, o território fortaleceu a interdisciplinaridade ao formar parcerias entre seus equipamentos sociais.

ANÁLISE REFLEXIVA: Os grupos operativos se mostram essenciais para o fortalecimento de vínculo usuários-equipe de saúde, construção de saberes e empoderamento do usuário ao se tornar responsável no processo de cuidado integral à saúde. As estratégias de formação de vínculos são mais eficientes quando se leva em consideração as necessidades gerais do ser humano, a começar pela receptividade e atenção que lhe é dispensada.

CONCLUSÃO: O processo de avaliação das rotinas de trabalho em saúde é fundamental para adoção de ferramentas que garantam a qualidade da assistência ofertada ao usuário, principalmente ao se tratar do grupo idoso, com necessidades múltiplas de cuidado.

DESCRITORES: Grupos operativos de Idosos; Promoção da saúde; Atenção Primária de Saúde.